



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

Programa Pueblos Mágicos do México: trajetória, resultados positivos e fragilidades.

Daiane Tavares¹
Isabela de Fátima Fogaça²

Resumo

O potencial turístico do México tem sido reconhecido pelos governantes como um dos principais meios de desenvolvimento, o que faz do turismo um dos eixos prioritários das ações de políticas públicas em âmbito nacional, regional e local. Dessa forma, o governo tem investido na criação de programas específicos para o desenvolvimento por meio do turismo. O *Programa Pueblos Mágicos* do México, criado em 2001, tornou-se uma política pública nacional que busca fomentar a atividade turística em pequenas e médias cidades, visando o planejamento do setor, o ordenamento territorial e, principalmente, o desenvolvimento socioeconômico da população local por meio do turismo. Assim, este artigo tem como objetivo analisar o *Programa Pueblos Mágicos* desde a sua criação, identificando sua trajetória, seus pontos positivos e suas fragilidades. O percurso metodológico partiu de pesquisas documentais em órgãos oficiais de turismo, além da pesquisa bibliográfica, com foco nos autores que abordaram os *Pueblos Mágicos* em suas investigações. Portanto, a pesquisa se caracteriza como descritiva, de natureza qualitativa e de caráter documental e bibliográfico. Após vinte e um anos de vigência, o programa envolve 132 cidades e se encontra em um momento de mudanças políticas e institucionais. Durante o período de 2001-2018, de modo geral, o governo federal apoiou financeiramente os *Pueblos Mágicos* por meio de subsídios, o que foi essencial, visto que, as pequenas e médias cidades possuem carências nas mais diversas perspectivas. No entanto, com o decorrer dos anos houve diminuição dos aportes financeiros concedidos pelo programa, especialmente de 2016 a 2018. Os *Pueblos Mágicos* proporcionam ao visitante a experiência de conhecer a história e a cultura local, experimentando a “magia” que há nesses povoados. Tais destinos turísticos se beneficiaram da conquista do título, pela comida mexicana, de Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco, em 2010, uma vez que são ricos na oferta gastronômica local; ademais seu artesanato vem proporcionando oportunidades às mulheres e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento de todos. Quanto às fragilidades, nem todas as cidades tiveram os seus problemas solucionados por meio do turismo, e, em alguns casos, o turismo se tornou um “vilão” para o alcance dos resultados almejados com o programa. O aumento do fluxo turístico trouxe consigo problemas como insegurança, aumento dos preços, privatização de áreas patrimoniais, concentração da renda advinda do turismo, aumento dos

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Turismo – PPGTUR. Universidade Federal Fluminense (UFF). <http://lattes.cnpq.br/3380340197363385>. daianetavares@id.uff.br.

² Doutora em Geografia; Mestre em Turismo e Hotelaria; Bacharel em Turismo e Licenciada em Geografia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade e do curso de Turismo da UFRRJ. <http://lattes.cnpq.br/1731543706249446>. E-mail: isafog@hotmail.com



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

índices de alcoolismo e uso de drogas entre a população, etc. Percebeu-se, também, o favorecimento de grupos empresariais e novos investidores diante da realidade dos moradores e trabalhadores das cidades mágicas, que possuem baixa qualificação profissional e altos índices de pobreza e desigualdades. O desenvolvimento turístico e o bem-estar dos moradores e trabalhadores não foram associados, o que aumentou a desigualdade existente nos *Pueblos Mágicos*. Houve, ainda, poucos investimentos em inovação, capacitação e qualidade. Assim, atualmente, o programa passa por mudanças com foco no fortalecimento da sociedade civil organizada, em forma de comitês cidadãos, além do planejamento e coordenação de políticas públicas, por meio de documentos como planos municipais.

Palavras-chave: *Pueblos Mágicos*; México; Turismo; Políticas Públicas.